

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

ILHA DA BOA VISTA – CABO VERDE

CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS

Campanha 2026 – Julho a Outubro

voluntariado@bioscabo Verde.com



BIOS Cabo Verde



WILDLIFE
CONSERVATION
PROGRAMS





ÍNDICE

I. Conhece a BIOS Cabo Verde (p. 3)

- A nossa história e missão (p. 4)
- Áreas de conservação (p. 6)
- Onde trabalhamos: João Barrosa, Boa Vista (p. 8)
- A tartaruga comum (*Caretta caretta*) (p. 9)
- Breve história da conservação na Boa Vista (p. 11)

II. A tua experiência na BIOS Cabo Verde (p. 13)

- A equipa no terreno (p. 14)
- Idioma e comunicação (p. 15)
- O que farás durante o voluntariado (p. 16)
- Instaões, Energia e ambiente natural (p. 18)
- Logística e alimentação (p. 20)
- Vida em comunidade, descanso e cultura local (p. 21)
- Controlo sanitário e bem-estar (p. 23)

III. Preparar o teu voluntariado (p. 24)

- Como participar (p. 25)
- Processo de inscrição e confirmação (p. 26)
- Envio de formulários assinados, voos e seguro (p. 27)
- Entrega de documentação à chegada (p. 28)
- Custo e cobertura (p. 29)
- Forma de pagamento (p. 30)
- Como chegar à Boa Vista (p. 31)
- Visto y taxas (p. 32)
- Control sanitário e bem-estar (p. 33)
- Checklist do voluntário (p. 34)

IV. Bem-vindo à equipa BIOS CV (p. 35)

- Boas-vindas (p. 36)
- Convivência e valores (p. 37)
- Contacto e comunicação (p. 38)

I. CONHECE A BIOS CABO VERDE



A NOSSA HISTÓRIA E MISSÃO

A BIOS Cabo Verde é uma organização ambiental sem fins lucrativos fundada em 2012 com o objetivo de conservar a biodiversidade do arquipélago cabo-verdiano, promover a educação ambiental e fortalecer as comunidades locais através da ciência, da participação e da cooperação.



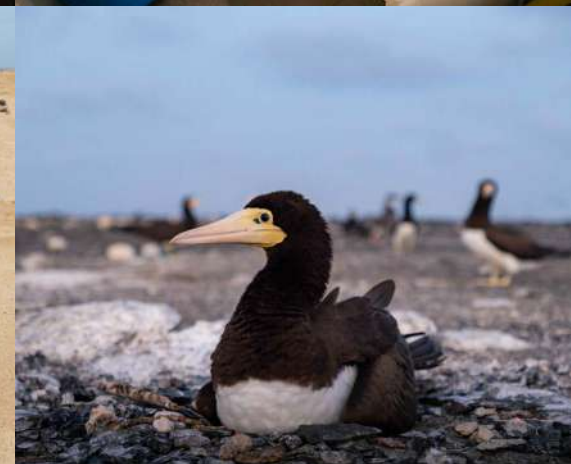
Desde o seu início, a BIOS CV tem centrado os seus esforços na proteção de espécies marinhas e costeiras ameaçadas, com especial ênfase na tartaruga-comum (*Caretta caretta*), uma espécie emblemática de Cabo Verde.





A organização trabalha com base numa abordagem de sustentabilidade integral: a proteção da natureza está estreitamente ligada ao bem-estar das comunidades que convivem com ela.

Por isso, a BIOS CV desenvolve programas de sensibilização ambiental, investigação científica, formação universitária e voluntariado, bem como iniciativas orientadas para o fortalecimento comunitário e a promoção de um turismo responsável.



ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

O trabalho da BIOS Cabo Verde está estruturado em diferentes programas que integram investigação, monitorização e educação ambiental:



TARTARUGAS MARINHAS

Fazemos proteção, marcação, gestão e monitorização de ninhos de *Caretta caretta* e de outras espécies durante toda a época reprodutiva, bem como a monitorização de tartarugas marinhas juvenis em zonas costeiras.



AVES MARINHAS E DE RAPINA

Acompanhamento populacional, anilhamento e estudo do seu papel ecológico nos ecossistemas costeiros.



MAMÍFEROS MARINHOS

Registo de arrojamentos, monitorização de cetáceos, incluindo a baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*), e colaboração com redes internacionais de conservação.



TUBARÕES E RAIAS

Investigação sobre a sua ecologia e as ameaças decorrentes da atividade pesqueira.



PESCA SUSTENTÁVEL

Promoção de práticas pesqueiras responsáveis através de programas de monitorização participativa em conjunto com a comunidade piscatória.

Cada uma destas áreas combina ciência e participação cidadã, envolvendo estudantes, investigadores, voluntários e comunidades locais.

ONDE TRABALHAMOS: JOÃO BARROSA, BOA VISTA

A BIOS Cabo Verde tem a sua sede na capital da ilha da Boa Vista, Sal Rei, onde o escritório funciona durante todo o ano e atua como base operacional dos diferentes programas.



O núcleo do trabalho de conservação desenvolve-se na **Reserva Natural das Tartarugas**, situada a noroeste da ilha. Na praia de **João Barrosa**, uma das zonas de nidificação mais importantes, é instalado todos os anos o Campamento BIOS CV, operativo entre julho e outubro.



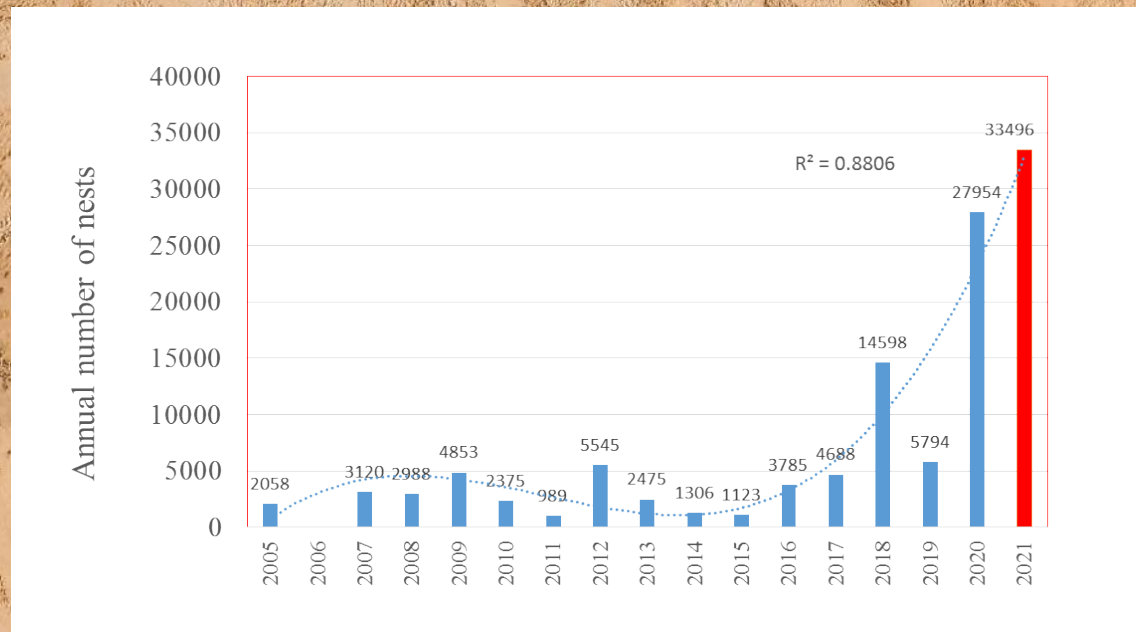
Rodeado por dunas, vegetação costeira e mar aberto, este local funciona como laboratório de investigação, espaço de trabalho e local de convivência para as pessoas envolvidas na proteção da vida marinha.

A TARTARUGA-COMUM (*CARETTA CARETTA*)

Cabo Verde alberga uma das principais colónias reprodutoras de *Caretta caretta* do Atlântico oriental. Embora a espécie esteja classificada como **Vulnerável** a nível global, a população cabo-verdiana é considerada **Em Perigo** devido a múltiplas ameaças, entre as quais a caça ilegal de fêmeas e ovos, as capturas acidentais, a erosão costeira, a urbanização e o turismo não regulamentado.



Graças aos esforços de conservação, desde 2018 o país tem registado números recorde de nidificação, ultrapassando os 150.000 ninhos anuais, o que posiciona Cabo Verde entre os principais santuários desta espécie a nível mundial.



A praia de João Barrosa tem uma média anual superior a **11.000 ninhos**. As suas condições naturais — areia fina, temperaturas estáveis e baixa poluição luminosa — tornam-na um ambiente ideal para a nidificação e o acompanhamento científico.

BREVE HISTÓRIA DA CONSERVAÇÃO NA BOA VISTA

As ações de conservação de tartarugas marinhas na Boa Vista começaram em 1997 com o objetivo de travar a caça ilegal. As primeiras iniciativas incluíram patrulhas noturnas, proteção de ninhos, acompanhamento de fêmeas e campanhas de sensibilização dirigidas à população local.

Em 2007, quase metade das tartarugas que nidificaram na ilha foram caçadas, o que motivou a sua classificação internacional como população **Em Perigo**. Como resposta, em 2010 foi estabelecido o **Plano Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas**, que criou um quadro legal de proteção a nível nacional.



Atualmente, este plano desenvolve-se em torno de cinco eixos fundamentais: investigação, educação ambiental, reforço legal, vigilância e proteção do habitat. É coordenado pela Delegação local do Ministério da Agricultura e Ambiente, em colaboração com a BIOS CV e outras organizações como CV Natura 2000 e Fundação Tartaruga.



Graças a este trabalho conjunto, a Boa Vista consolidou-se como uma das principais referências na conservação de tartarugas marinhas no Atlântico.

II. A TUA EXPERIÊNCIA NA BIOS CABO VERDE



A EQUIPA NO TERRENO

O Campamento BIOS CV acolhe, em cada temporada, aproximadamente **40 pessoas**, entre pessoal contratado, estudantes, voluntários nacionais e internacionais.

A equipa fixa no campamento inclui:

- **1 diretor/a de campamento**
- **2 coordenadores/as de monitorização e viveiro**
- **8 monitores/as líderes de grupos de trabalho**
- **1 cozinheiro/a**



A esta equipa juntam-se estudantes de universidades cabo-verdianas, líderes comunitários e voluntários internacionais que participam durante períodos variáveis. Em determinados momentos, o campamento também acolhe investigadores envolvidos em estudos específicos ou grupos que realizam formações

IDIOMA E COMUNICAÇÃO

No campamento fala-se principalmente **crioulo cabo-verdiano e português**. Os coordenadores e a equipa de escritório também falam espanhol e inglês. O uso do inglês no campamento é limitado, uma vez que apenas parte da equipa o utiliza de forma habitual. No entanto, a experiência demonstra que a comunicação flui adequadamente e que a convivência intercultural é um dos valores mais positivos e enriquecedores do campamento.



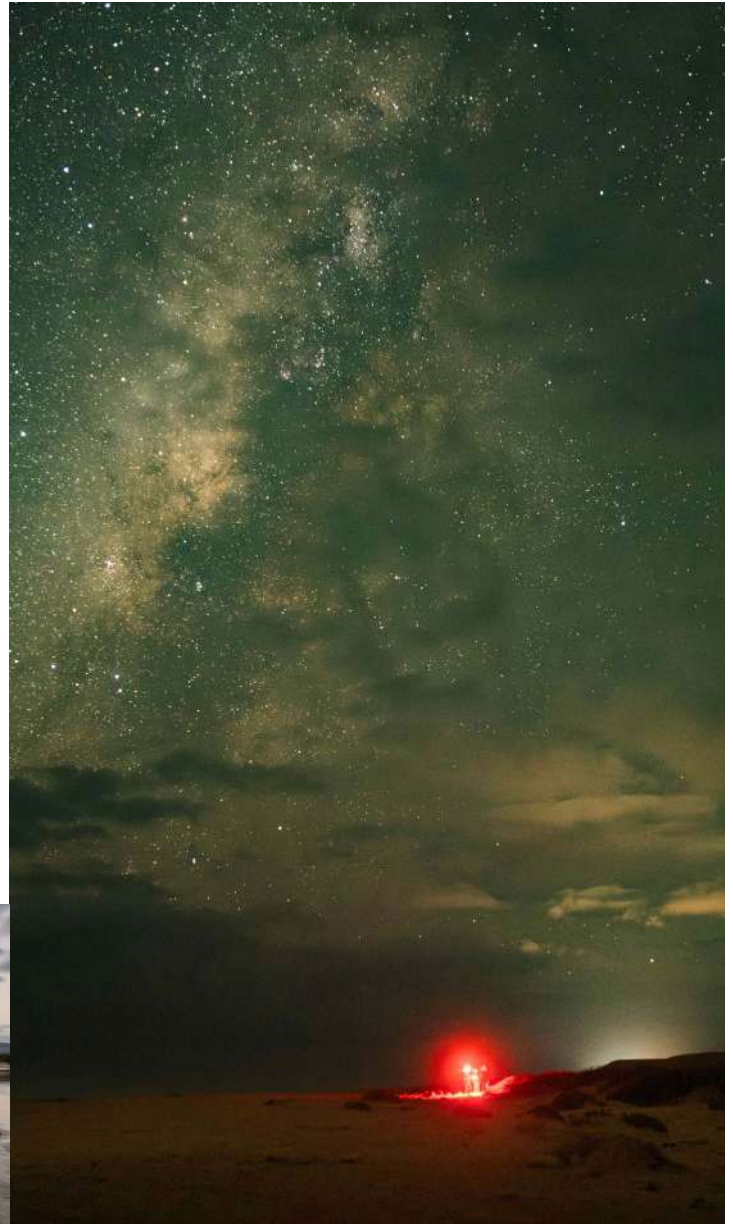
O QUE FARÁS DURANTE O VOLUNTARIADO

O trabalho de campo organiza-se principalmente em **turnos noturnos**, que normalmente decorrem entre:

- 20:00 – 02:00
- 02:00 – amanhecer

Durante estes turnos realizam-se, entre outras, as seguintes tarefas:

- Vigilância e proteção de fêmeas e ninhos
- Marcação e monitorização de tartarugas
- Censo diário de ninhos e crias
- Resgate de exemplares desorientados
- Controlo e transferência de ninhos em risco
- Exumação e análise de ninhos no final do período de incubação



Durante o dia são realizadas tarefas complementares, como a introdução e revisão de dados, atividades de investigação, manutenção do campamento e ações de educação ambiental junto das comunidades locais.



INSTALAÇÕES, ENERGIA E AMBIENTE NATURAL

O campamento dispõe de **tendas amplas**, zonas comuns, cozinha equipada, refeitório e um viveiro de incubação controlada. ([Veja o vídeo do acampamento aqui](#))



Nas imediações existe uma casa de **banho básica**, sem água canalizada, e um poço de água doce do qual a água é extraída manualmente para utilização nos cubículos de duche.

A energia elétrica é gerada através de um sistema híbrido de painéis solares e gerador, otimizado para um uso responsável. Para facilitar a utilização de dispositivos pessoais, recomenda-se aos voluntários que tragam power banks, preferencialmente solares.

As comunicações são realizadas através de rede móvel e rádio. **O acesso à internet é limitado** e o sinal está disponível apenas a cerca de 150 metros do campamento, o que favorece uma experiência de convivência e desconexão do ritmo urbano.



LOGÍSTICA E ALIMENTAÇÃO

Devido à sua localização isolada, o campamento depende de uma logística cuidadosamente coordenada.

A água potável provém de uma central dessalinizadora situada a cerca de 10 km e é transportada a cada dois dias. Um veículo realiza deslocamentos regulares até **Sal Rei**, a capital da ilha, para o abastecimento e a rotação do pessoal.

O cozinheiro prepara duas refeições conjuntas diárias:

- **Almoço** entre as **13:00** e as **14:00**
- **Jantar** por volta das **19:00**



O menu é simples, equilibrado e adaptado ao contexto local, incluindo arroz, massa, peixe fresco ou frango, leguminosas e vegetais. O pequeno-almoço é preparado individualmente com produtos básicos disponíveis na despensa (pão, ovos, conservas, etc.).

A disponibilidade de fruta é limitada devido à logística e ao custo na ilha. Por esse motivo, recomenda-se trazer **suplementos vitamínicos** ou alimentos específicos em caso de necessidades nutricionais particulares. As pessoas com restrições alimentares ou medicação específica devem trazer os produtos necessários, uma vez que nem sempre estão disponíveis na Boa Vista.

A água engarrafada tem um custo aproximado de 2 € por 5 litros.

VIDA EM COMUNIDADE, DESCANSO E CULTURA LOCAL

A convivência no campamento baseia-se no **respeito mútuo, na sustentabilidade e na cooperação**, valores fundamentais da BIOS CV.



Cada voluntário dispõe de um **dia livre por semana**, que pode ser acumulado para usufruir de **dois dias consecutivos** de descanso ou para visitar a capital, Sal Rei. Durante o tempo livre, são organizadas atividades desportivas, oficinas de artesanato, saídas de pesca sustentável, excursões e dinâmicas de grupo, sempre que a logística e o trabalho de campo o permitam.

As deslocações são geralmente realizadas em veículos pick-up com condutor local, com um custo partilhado aproximado de **10-12 €** por pessoa. O custo de vida na Boa Vista é semelhante ao da Europa. São aceites **euros** e cartões **Visa** (o uso de MasterCard pode apresentar limitações).



CONTROLO SANITÁRIO E BEM-ESTAR

A participação no voluntariado requer uma boa condição física geral e a disponibilidade para trabalhar num ambiente natural, com horários noturnos e condições climáticas variáveis.



Recomenda-se manter uma hidratação adequada, descanso suficiente e proteção contra o sol e os insetos. A equipa de coordenação realizará um acompanhamento básico do bem-estar dos participantes e fornecerá orientações gerais de prevenção e segurança durante toda a estadia.

III. PREPARAR O TEU VOLUNTARIADO



COMO PARTICIPAR

O programa de voluntariado da BIOS CV decorre entre os meses de **julho e outubro**.

As datas concretas de participação são definidas individualmente, em função da disponibilidade do campamento e do perfil do voluntário. **A estadia mínima é de duas semanas**. As vagas são limitadas e a organização gere as chegadas de forma escalonada para garantir o bom funcionamento do campamento.



PROCESSO DE INSCRIÇÃO E CONFIRMAÇÃO

1) Inscrição

O primeiro passo consiste em preencher o **formulário de inscrição online** disponível no site oficial da BIOS Cabo Verde.

2) Confirmação e aceitação da vaga

Após a confirmação da vaga por parte da BIOS Cabo Verde, o voluntário dispõe de **14 dias** para formalizar a sua participação. Este processo inclui:

- Responder ao e-mail de confirmação
- Efetuar o pagamento de uma reserva de 50 €, dedutível do valor total da contribuição

Em alguns casos, poderá ser realizada uma **entrevista online** como parte do processo.

A BIOS Cabo Verde mantém acordos com universidades para o **reconhecimento de estágios curriculares**. As pessoas interessadas deverão entrar em contacto com a sua universidade e com a BIOS CV para coordenar a formalização do acordo entre as três partes.

ENVIO DE FORMULÁRIOS ASSINADOS, VOOS E SEGURO MÉDICO

No prazo de um mês após a confirmação da participação, o voluntário deverá enviar por e-mail:

- **Os dados dos voos confirmados** (datas, números de voo e aeroporto de chegada).
- Os **formulários assinados**: Condições do voluntariado, Acordo de voluntariado e Declaração de saúde.
- O comprovativo de um **seguro de viagem** com cobertura médica e de saúde, válido em Cabo Verde.

O seguro deverá incluir, no mínimo, assistência médica, hospitalização e repatriação sanitária por doença ou falecimento

Algumas recomendações: Heymondo, Iati, Intermundial e ImaWay

Centro de saúde de Boa Vista:



ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO À CHEGADA

À chegada ao campamento, o voluntário deverá apresentar, em **formato impresso**, os seguintes documentos devidamente assinados:

- **Condições do voluntariado**
- **Acordo de voluntariado**
- **Declaração de saúde**



CUSTO E COBERTURA

A BIOS Cabo Verde **cobre as despesas dos voluntários nacionais**. Os **voluntários internacionais** fazem uma contribuição de **20 €** por dia, que inclui:

- Formação teórica e técnica
- Alojamento e alimentação no acampamento
- Transporte interno na Boa Vista
- Estadia na sede da BIOS CV em Sal Rei durante os dias livres

Cada voluntário assume individualmente as despesas de viagem, taxas administrativas, seguro, medicação, atividades turísticas e outros gastos pessoais.



FORMA DE PAGAMENTO

A contribuição poderá ser realizada preferencialmente através das seguintes modalidades:

- **Pagamento online**, através do site oficial da BIOS Cabo Verde
- **Pagamento em numerário**, à chegada ao acampamento
- **Transferência bancária** para a conta da BIOS Cabo Verde (dados fornecidos após a confirmação da vaga)

A modalidade de pagamento será previamente acordada com a equipa da BIOS CV durante o processo de confirmação da participação.



COMO CHEGAR À BOA VISTA

A Boa Vista dispõe de um **aeroporto internacional (BVC)**. Também é possível aceder à ilha através das ilhas de Santiago (**RAI**) ou Sal (**SID**).

As ligações nacionais, tanto aéreas como marítimas, podem variar em função da operativa. Por esse motivo, recomenda-se manter alguma flexibilidade no itinerário, especialmente se o acesso à Boa Vista for feito via Sal ou Santiago.

Os voos nacionais são operados pela BestFly Cabo Verde (<https://bestflycaboverde.com>) e pela Cabo Verde Airlines (caboverdeairlines.com). Os bilhetes podem ser adquiridos através da agência local Morena, Lda. (boavistamorena@gmail.com, WhatsApp +238 992 4872).

O preço indicativo do voo interno é de aproximadamente 100 € por trajeto.

A empresa Cabo Verde Interilhas (<https://www.cvinterilhas.cv>) oferece ligações marítimas entre ilhas, com um custo aproximado de **30-40 €** por trajeto.



VISTO E TAXAS

Os cidadãos da União Europeia estão isentos de visto para estadias até 30 dias. Santiago (RAI) ou Sal (SID). Para estadias superiores, a BIOS CV gere a extensão gratuita junto da Polícia de Imigração e Fronteiras da Boa Vista.

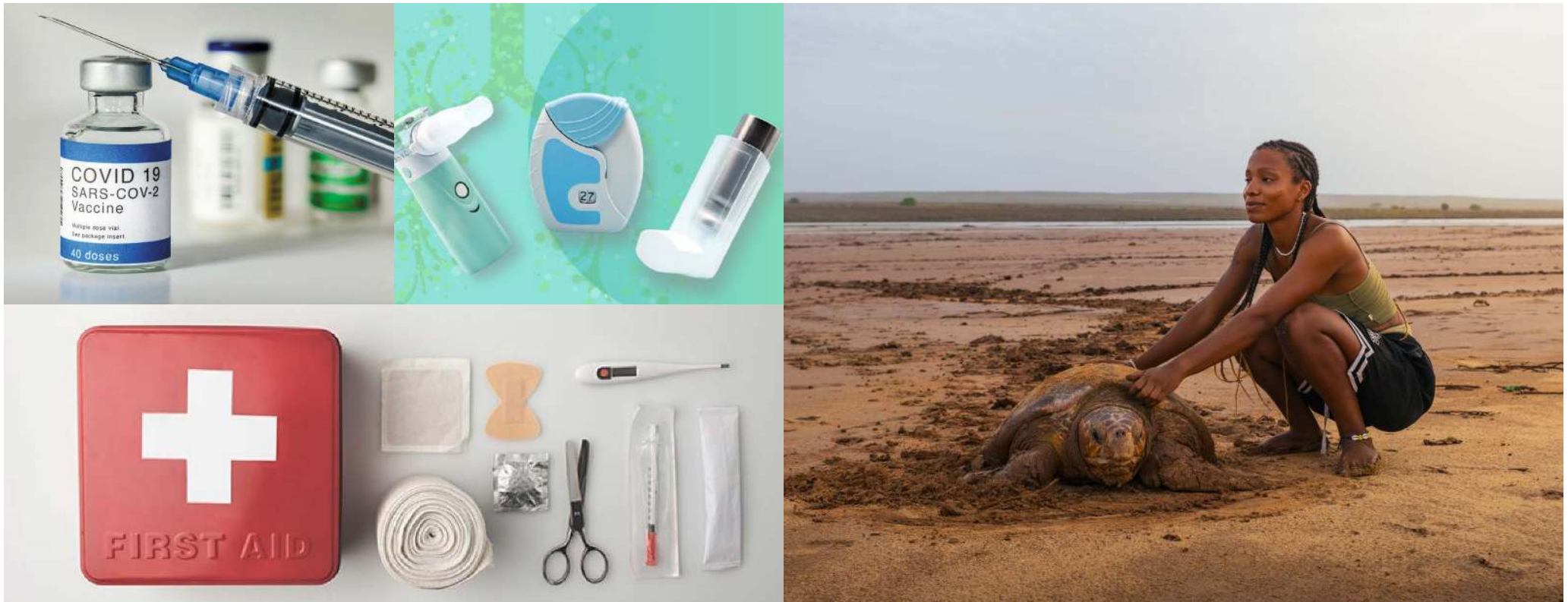
É obrigatório efetuar o pré-registo (**EASE**) e pagar a **taxa aeroportuária TSA** (3.400 CVE ou aproximadamente **31 €**) através do site www.ease.gov.cv. Recomenda-se que o processo seja concluído antes da viagem para agilizar o controlo fronteiriço e evitar longas esperas.



CONTROLO SANITÁRIO E BEM-ESTAR

Não existem vacinas obrigatórias, exceto para pessoas provenientes de zonas com febre-amarela. Recomenda-se consultar um profissional de saúde sobre as vacinas aconselhadas para a África Ocidental.

Atualmente, não existem requisitos sanitários relacionados com a COVID-19, embora se aconselhe verificar as normas das companhias aéreas antes da viagem. É obrigatório dispor de um **seguro médico internacional** e levar medicação pessoal suficiente, uma vez que alguns produtos não estão disponíveis na ilha.



CHECKLIST DO VOLUNTÁRIO

Documentação

- Passaporte válido (mínimo de 6 meses)
- Registo de entrada e código QR
- Formulários da BIOS CV assinados e impressos e cópia do seguro
- Duas fotografias tipo passe (para extensão do visto, se aplicável)
- Certificado de estudos ou acordo universitário (se aplicável)



Equipamento pessoal

- Lanterna frontal com luz vermelha e carregador USB
- Cantil individual
- Lençóis (dois conjuntos)
- Roupa escura e quente para as noites
- Roupa leve para o dia
- Calçado confortável e chinelos
- Boné, óculos de sol, protetor solar e repelente de insetos
- Produtos de higiene pessoal



Estojo de primeiros socorros básico

- Compressas, desinfetante, creme antibiótico e cicatrizante
- Analgésicos e medicação pessoal

IV. BEM-VINDO À EQUIPA BIOS CABO VERDE



BOAS-VINDAS

Damos-te as boas-vindas ao **Programa de Voluntariado da BIOS Cabo Verde** e **agradecemos** sinceramente o teu interesse em fazer parte deste esforço coletivo pela conservação da biodiversidade marinha.

A tua participação é fundamental para o sucesso das ações de proteção das tartarugas marinhas na Boa Vista. Ao integrares-te no acampamento, passarás a fazer parte de uma equipa diversa, composta por pessoal local, estudantes, investigadores e voluntários nacionais e internacionais, unidos por um objetivo comum: **proteger a vida marinha e contribuir para um modelo de conservação justo e sustentável.**

O voluntariado na BIOS CV é uma experiência exigente, tanto física como emocionalmente, mas também profundamente enriquecedora. Requer compromisso, responsabilidade e respeito pelo ambiente natural e pelas pessoas com quem irás conviver. Em contrapartida, oferece aprendizagem, intercâmbio cultural e a oportunidade de contribuir diretamente para um dos principais programas de conservação de tartarugas marinhas do Atlântico.

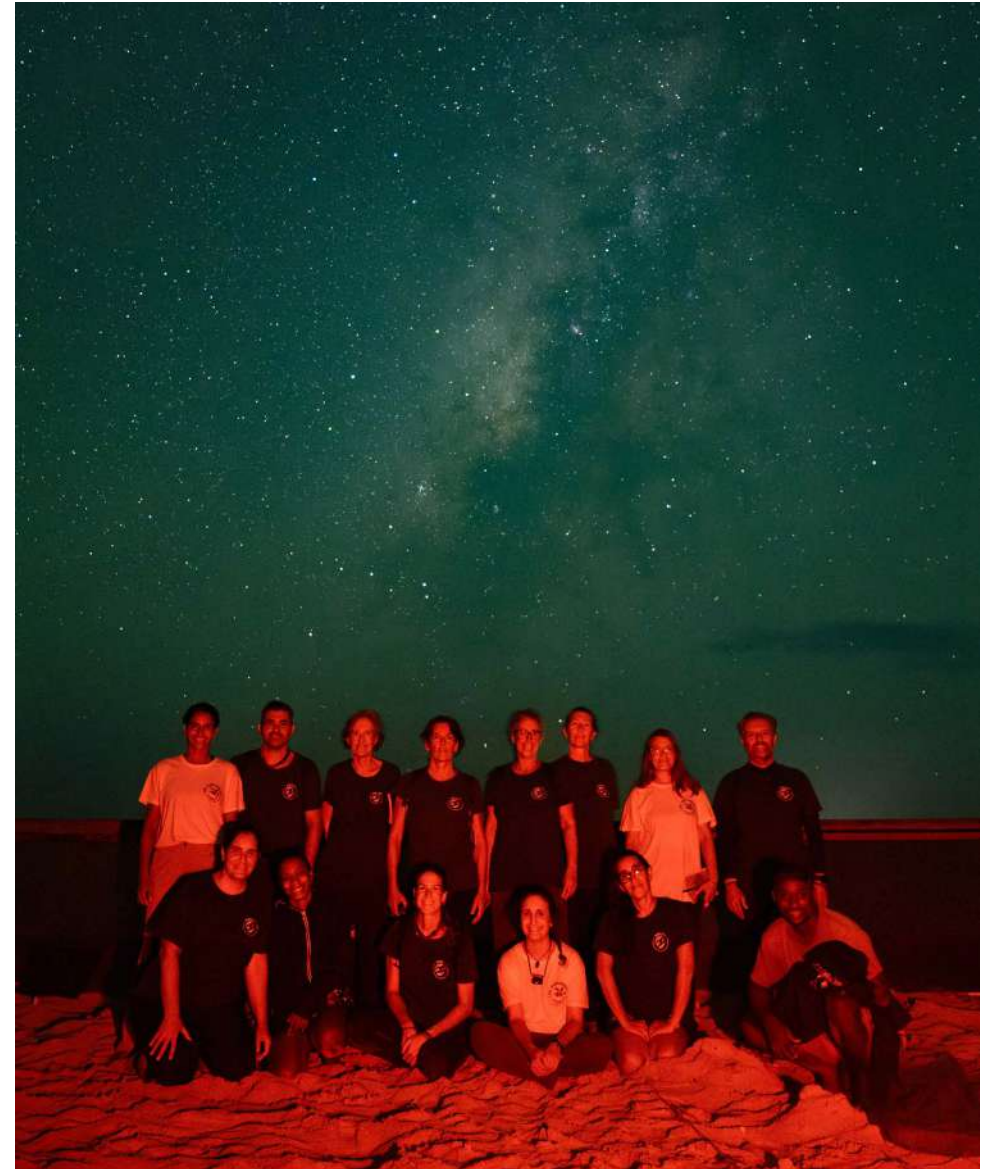


CONVIVÊNCIA E VALORES

A vida no campamento baseia-se nos valores que definem a BIOS Cabo Verde:

- Respeito pela natureza e pelas comunidades locais
- Trabalho em equipa e cooperação
- Igualdade, inclusão e convivência intercultural
- Uso responsável dos recursos
- Compromisso com a ciência e a ética da conservação

Esperamos de cada voluntário uma atitude aberta, colaborativa e consciente de que o bem-estar coletivo é essencial para o bom funcionamento do campamento.



CONTACTO E COMUNICAÇÃO

Antes e durante a tua estadia, poderás contactar a equipa da BIOS CV através dos canais oficiais que serão fornecidos após a confirmação da tua vaga.

Incentivamos-te também a seguir-nos nas nossas redes sociais, onde partilhamos informações sobre o trabalho de campo, os resultados do programa e as experiências dos voluntários:

- Instagram: [@bioscabo Verde](https://www.instagram.com/bioscabo Verde)
- Facebook: [BIOS Cabo Verde](https://www.facebook.com/BIOS Cabo Verde)
- Página web: www.bioscabo Verde.com



Obrigado pelo teu interesse, pelo teu tempo e pela tua disponibilidade para contribuir para a conservação das tartarugas marinhas na Boa Vista.

Será um prazer acompanhar-te nesta experiência de conservação e aprendizagem partilhada!!



BIOS Cabo Verde



WILDLIFE
CONSERVATION
PROGRAMS

